

9 E depois de terem passado, disse Elias a Eliseo: Pedc-me o que quizeres para eu to alcançar, antes que me arrebatem de ti. E Eliseo lhe respondeo: Peço que seja dobrado em mim o teu espirito.

10 Elias lhe disse: Difficultosa cousa pediste: todavia se tu me vires, quando me arrebatarem de ti, terás o que pediste; mas se me não vires, não o terás.

11 Quando elles continuavão o seu caminho, e caminhavão conversando, eis-que hum carro de fogo, e huns cavallos de fogo os separarão de repente hum do outro; e Elias subio ao Ceo por meio de hum remoinho.

12 E Eliseo o via, e clamava: Meu pai, meu pai! Carro d'Israel, e seu Conductor. E não o vio mais: e tomando os seus vestidos, os rasgou em duas partes.

13 E levantou a capa de Elias, que lhe tinha cahido: e tendo voltado, parou sobre a borda do Jordão.

14 E com a capa de Elias, que lhe tinha cahido, ferio as aguas, e ellas não se dividirão: então disse: Onde está ainda agora o Deos d'Elias? E ferindo as aguas, ellas se dividirão de huma, e de outra parte, e Eliseo passou.

15 O que vendo os filhos dos Profetas, que estavam em Jerichó bem defronte, disserão: O espirito d'Elias repousou sobre Eliseo. E vindo sahir-lhe ao encontro, se prostrarão a seus pés com hum profundo respeito, e lhe disserão:

16 Sabe que entre os teus servos ha sincoenta homens fortes, que podem ir em busca de teu amo; porque talvez que o Espirito do Senhor o levasse, e atirasse com elle para algum monte, ou para algum valle. Eliseo lhes respondeo: Não os mandeis.

17 Porém elle so constrangêrão a condescender, e a dizer: Pois mandai-os. Mandarão elles pois sincoenta homens, que tendo o buscado tres dias, o não acharão.

18 Voltarão elles para Eliseo, que estava em Jerichó, e lhes disse: Não vos disse eu: Não os mandeis?

19 Disserão tambem a Eliseo os habitantes da cidade: Senhor, a habitação d'esta cidade he muito cómoda, como tu mesmo vês; mas as aguas são pessimas, e a terra esteril.

20 E Eliseo lhes respondeo: Trazei-me hum vaso novo, e deitai-lhe sal dentro. Como lho tivessem trazido,

21 Sahio elle á fonte; e tendo deitado o sal na agua, disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu sárei estas aguas, e ellas não causarão mais nem morte, nem esterilidade.

22 Tornarão-se pois sadias as aguas, como ainda hoje o são, conforme a palavra, que então disse Eliseo.

23 Dalli veio Eliseo para Bethel: e quando elle hia pelo caminho, huns meninos pequenos, que tinham sahido da cidade, zom-

bavão d'elle, dizendo: Sóbe, calvo; sóbe, calvo.

24 Eliseo virando-se para elles, os vio, e os amaldiçoou em Nome do Senhor: e sahirão dous ursos do bosque; e fizeram pedaços quarenta e dous d'aquelles meninos.

25 E d'alli foi Eliseo para o monte Carmelo, donde voltou para Samaria.

### CAPITULO III.

*O Rei de Moab recusa pagar o tributo ao Rei d'Israel. Marcha este Principe contra elle com o Rei de Juda, e o Rei d'Edom. Eliseo livra o seu exercito de morrer de sede. Os Moabitás são vencidos.*

**N**O decimo oitavo anno de Josafat, Rei de Juda, reinou Jorão, filho d'Achab, sobre Israel em Samaria: e o seu reinado durou doze annos.

2 E elle obrou o mal diante do Senhor; mas não tanto como seu pai, e sua mãe: porque elle tirou as estatuas de Baal, que seu pai tinha mandado fazer.

3 Todavia perseverou sempre nos peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que fez peccar a Israel, e não se apartou d'elles.

4 Ora Mésa, Rei de Moab, sustentava grandes rebanhos, e pagava ao Rei d'Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com os seus vellos.

5 Porém depois da morte d'Achab, quebrou o ajuste, que tinha feito com o Rei d'Israel.

6 Por isso o Rei Jorão sahio então de Samaria, e fez revista de todas as tropas d'Israel.

7 E mandou dizer a Josafat, Rei de Juda: O Rei de Moab se sublevou contra mim; vem comigo a atacarmo-lo em batalha. Josafat lhe respondeo: Eu irei contigo: o que he meu he teu: o meu povo he teu povo; e os meus cavallos são teus cavallos.

8 E accrescentou: Porque caminho iremos nós? E Jorão lhe respondeo: Pelo deserto da Idumea.

9 Marcharão pois o Rei d'Israel, e o Rei de Juda, e o Rei d'Edom: e andarão ás voltas pelo caminho sete dias, e não havia agua para o exercito, nem para as bestas, que os seguião.

10 Então disse o Rei d'Israel: Ai, ai, ai! O Senhor nos ajuntou a tres Reis, para nos entregar nas mãos de Moab.

11 A isto perguntou Josafat: Não ha aqui nenhum Profeta do Senhor, para implorarmos por elle a misericordia do Senhor? E hum dos servos do Rei d'Israel respondeo: Aqui está Eliseo, filho de Saffat, que dava agua ás mãos a Elias.

12 E disse Josafat: A palavra do Senhor está n'elle. Então forão buscar Eliseo o Rei d'Israel, e Josafat, Rei de Juda, e o Rei d'Edom.

13 E Eliseo disse ao Rei d'Israel: Que correlação ha entre mim, e ti? Vai ter com os Profetas de teu pai, e de tua mãe. E o Rei d'Israel lhe disse: Porque ajuntou o Senhor estes tres Reis, para os entregar nas mãos de Moab?

14 E Eliseo lhe respondeo: Viva o Senhor dos Exercitos, em cuja presença estou, que se não fosse por respeitar a pessoa de Josafat, Rei de Juda, eu te não attenderia, nem poria em ti os olhos.

15 Mas agora mandai-me cá hum harpista. E quando este homem cantava ao som da harpa, foi a mão do Senhor sobre Eliseo, e elle disse:

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Fazei varias poças pela madre d'esta torrente abaixo.

17 Porque eis-aqui o que diz o Senhor: Vós não vereis vento, nem chuva: e ainda assim a madre d'esta torrente se encherá d'agua; e beberéis vós, e os vossos servos, e as vossas bestas.

18 E isto não he ainda senão huma pequena parte do que o Senhor quer fazer por vós: porque de mais a mais elle entregará Moab nas vossas mãos.

19 E vós destruireis todas as cidades fortes, todas as praças as mais importantes, e cortareis todas as arvores fructíferas, e entupireis todas as fontes, e cobrireis de pedras todos os campos os mais ferteis.

20 E pela manhã, á hora que se costuma offerecer o sacrificio, eis-que de repente descêrão as aguas pelo caminho d'Edom, e a terra foi cheia d'agua.

21 Todos os Moabitas porém, tendo sabido que erão vindos estes Reis para os atacar, ajuntarão todos os que pegavão em armas, e vierão esperal-los nas suas fronteiras.

22 E tendo-se levantado ao romper da manhã, quando os raios do Sol já brilhavão sobre as aguas, ellas lhes parecerão vermelhas como sangue; e disserão:

23 A espada he que derramou tanto sangue: Os Reis pelejarão hum contra o outro, e de parte a parte se matarão: Marcha agora, ó Moab, á presa.

24 Vierão elles pois ao campo d'Israel: mas os Israelitas, sahindo de repente, batêrão os Moabitas, os quaes fugirão á sua vista. Forão os vencedores em seu alcance; cortarão, e matarão nelles;

25 Destruirão as suas cidades; enchêrão todos os campos os mais ferteis de pedras, que cada hum veio lançar n'elles; entupirão todas as fontes; deitirão abaixo todas as arvores fructíferas, e não deixarão em pé, senão os muros feitos de barro: a cidade foi tambem cercada pelos que atiravão com funda; e em grande parte abatida.

26 O Rei de Moab, vendo que não podia resistir aos inimigos, tomou comsigo se-

tecentos homens, que puxavam espada, para forçarem os quartéis do Rei d'Edom: mas não o poderão conseguir.

27 Então, pegando em seu filho primogenito, que havia de reinar depois d'elle, o offereceo em holocausto sobre o muro: o que tendo visto os Israelitas, tiverão horror de huma acção tão barbara: e logo se retirarão d'elle, e voltarão para o seu paiz.

#### CAPITULO IV.

*Eliseo multiplica o azeite de huma pobre viuva. Alcança de Deos hum filho a huma Sunamitis: resuscita-lhe este menino. Adoça a amargura de algumas hervas. Farta a cem pessoas com alguns pães.*

ENTÃO huma mulher, que o era de hum dos Profetas, veio gritando a Eliseo, e lhe disse: Teu servo, meu marido, morreo; e tu sabes que teu servo era temente ao Senhor: e agora eis vem o crédor levar-me os meus dous filhos, para serem seus escravos.

2 Eliseo lhe disse: Que queres que eu te faça? Dize-me, que tens tu em tua casa? E ella respondeo: Tua serva não tem em sua casa, senão hum pouco d'azeite, para se ungir.

3 Disse-lhe Eliseo: Vai, pede emprestados a todos os teus vizinhos hum bom numero de vasos despejados:

4 E depois que tiveres voltado para casa, fecha a porta sobre ti, e lá dentro com teus filhos vai deitando d'esse azeite, que tens, em todos esses vasos: e quando elles estiverem cheios, tiral-los-has.

5 Foi pois a mulher, e fechou a porta sobre si, e sobre seus filhos: os filhos lhe chegavão os vasos, e ella hia lançando dentro o azeite.

6 Cheios que forão todos os vasos, disse ella a hum de seus filhos: Chega-me cá ainda algum outro vaso. E elle lhe respondeo: Não o tenho. E o azeite parou.

7 Foi aquella mulher dar conta de tudo ao homem de Deos, o qual lhe disse: Vai, vende o azeite, e paga ao teu crédor: e tu, e teus filhos vivei do que ficar.

8 Aconteceo tambem, que Eliseo hum dia passava por Sunám; e huma Dóna grave teve mão n'elle para o obrigar a comer: e elle, que passava frequentemente por alli, hia pousar em sua casa, para lá tomar a sua refeição.

9 Então disse esta mulher a seu marido: Tenho observado, que este homem, que passa tantas vezes por nossa casa, he hum homem de Deos, e hum santo.

10 Mandemos-lhe pois fazer hum pequeno quarto, e ponhâmos n'elle huma cama, huma mesa, huma cadeira, e hum candieiro, para que, quando nos vier ver, se accommode alli.

11 Hum dia pois tendo vindo Eliseo,